

UFRJ/Instituto de Economia
Curso “IEE 896 - SISTEMA, MERCADOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS”
(em Homenagem a Fernando Cardim de Carvalho)
Professor Luiz Fernando de Paula - Email: luizfpaula@terra.com.br
Website: <http://www.luizfernandodepaula.com.br>

Objetivo: Analisar a importância do sistema financeiro, bancos e crédito para a dinâmica de economias monetárias, trabalhando em 4 dimensões: teórica, macro e microeconômica, transformações recentes do sistema financeiro e desenvolvimento do sistema financeiro brasileiro

1. Mercados e instituições financeiras: relações e intermediação financeira; mercados financeiros; papel dos bancos; instituições bancárias e não-bancárias; conglomerados financeiros; balanço dos bancos; riscos na atividade bancária

Referências obrigatórias: Carvalho et al (2015, caps. 15, 16 e 17); Paula (2000);
Referências complementares: Casu et al (2006, cap.1-3); Niyama e Gomes (2002);
Oliveira (2015)

2. Dinâmica dos bancos e do crédito numa economia monetária: visão convencional da firma bancária; bancos e a endogeneidade da oferta de moeda; preferência pela liquidez dos bancos; papel dos bancos no ciclo econômico

Referências obrigatórias: Paula (2014, caps. 1 e 2); Carvalho (2007a); Kregel (1997);
Alves et al (2008);
Referências complementares: Santomero (1984); Vasconcelos (2014, cap.1); Allen et al
(2015); Werner (2016).

3. Crédito, financiamento e desenvolvimento econômico: sistema financeiro e crescimento econômico; velha e nova teoria da intermediação financeira; circuito finance-funding; funcionalidade do sistema financeiro; taxonomia das estruturas financeiras; financiamento da inovação

Referências obrigatórias: Levine (1997); Paula (2014, cap. 3); Carvalho (1997).
Referências complementares: Studart (1995-96); Carvalho et al (2015, cap. 21)

4. Inovações financeiras e transformações recentes do sistema financeiro: desregulamentação, securitização e novo papel dos bancos; consolidação e internacionalização bancária; financeirização

Referências obrigatórias: Carvalho et al (2015, cap. 19); Carvalho (2007b); Paula (2011;
cap. 7); Gutmann (2008)
Referências complementares: Paula e Marques (2006); Edwards e Miskhin (1996);
Seccareccia (2012); DeYoung (2014)

5. Risco sistêmico, crises e regulação financeira: definição e características de crise bancária; risco sistêmico; regulação bancária e os Acordos da Basileia; hipótese da fragilidade financeira e a crise financeira de 2007-2008

Referências obrigatórias: Benston e Kaufmann (1995); CGFS (2018, cap.3); Carvalho et al (2015, cap. 18 e 22);

Referências complementares: Caprio e Honohan (2015); Casu et al (2006, cap.7); Sobreira (2005); Cintra e Gomes (2012), caps. 9, 11 e 12; Reis (2015); Martins (2018); Minsky (1986, cap.9)

6. Eficiência, estrutura de mercado e performance das instituições financeiras: estrutura de mercado; determinantes da eficiência: economias de escala e escopo e eficiência produtiva; fusões e aquisições bancárias; medindo eficiência dos bancos; rentabilidade bancária

Referências obrigatórias: Goddard et al (2001, cap. 3-6); Faria e Paula (2010); CGFS (2018, cap.3); BCB (2018, cap.4-5)

Referências complementares: Faria et al (2007); Paula (2001, cap.3); Reis Jr (2015, cap.2).

7. Spread e competição bancária: definição, estrutura e determinantes do spread; concentração e competição bancária

Referências obrigatórias: Leal (2007); Oreiro et al (2006); Fische (2015)

Referências complementares: Silva et al (2016); BCB (2018, cap.3)

8. O papel do Estado na intermediação financeira: papel e funcionalidade dos bancos públicos; bancos públicos: Brasil e experiência internacional

Referências obrigatórias: Além e Madeira (2015); Cardoso (2014, cap. 1-2); Cunha et al (2015);

Referências complementares: Hermann (2011); Demigurç-Kunt e Cihak (2015); La Porta et al (2002); Vidotto (2010)

9. Evolução do Sistema Financeiro Brasileiro: reformas bancárias e financeiras da década de 1960; sistema financeiro no período de alta inflação; reforma de 1988; sistema financeiro pós-Plano Real; ciclo recente do crédito no Brasil

Referências obrigatórias: Hermann (1998); Paula e Alves Jr. (2003); Paula e Alves Jr (2017);

Referências complementares: Hermann e Paula (2014); Mora (2015); Oliveira e Wolf (2016)

10. A economia brasileira em condições de instabilidade financeira: ciclo recente de expansão do crédito e desaceleração; crise minskiana com características brasileiras; futuro dos bancos públicos

Referências obrigatórias: Paula e Alves Jr (2017); Paula (2017); Torres Filho (2017); MINIFAZ (2017); Almeida e Cagnin (2018)

Referências complementares: Feil e Slivenik (2017); Canuto e Cavallari (2017)

Outros temas: exclusão financeira; concentração regional do crédito: mercado de capitais

Bibliografia básica:

Carvalho, F.C. et al. (2015). *Economia Monetária e Financeira*. 3ª ed. RJ: Campus.

Paula, L.F. (2014). *Sistema Financeiro, Bancos e Financiamento da Economia*. Rio de Janeiro: Campus.

Paula, L.F. e Oreiro, J.L. (2007). *Sistema Financeiro: Uma Análise do Setor Bancário Brasileiro*. Rio de Janeiro: Campus.

Bibliografia adicional:

- Além, A.C. e Madeira, R. (2015). “As instituições financeiras públicas de desenvolvimento e o financiamento de longo prazo”. *Revista do BNDES*, 43:5-49.
- Allen, F., Carletti, E. e Gu, X. (2014). “The roles of banks in financial systems”. In Berger, A. et al (org.). *The Oxford Handbook of Banking*. Oxford: Oxford University Press.
- Almeida, J.S.G. e Cagnin, R. (org). (2018). *BNDES, Mercado de Capitais e o Financiamento de Longo Prazo no Brasil*. São Paulo: IESP, outubro.
- Alves, A.J., Dymiski, G. e Paula, L.F. (2008). “Banking strategy and credit expansion: a post-Keynesian approach”. *Cambridge Journal of Economics* 32: 395-420.
- BCB- Banco Central do Brasil (2018). *Relatório de Economia Bancária*. Brasília: BCB.
- Benston, G. e Kaufmann, G. (1995). “Is the banking and payments system fragile?”. *Journal of Financial Services Research* 9: 209-240.
- Canuto, O. e Cavallari, M. (2017). “Long-term finance and BNDES tapering in Brazil”. *OLP Policy Paper* 17/20, June.
- Caprio, G. e Honohan, P. (2015). “Banking crises: Those hardy perennials”. In Berger, A. et al (org.). *The Oxford Handbook of Banking*, op.cit., p.700-720.
- Cardoso, W. (2014). *O BNDES é Contracíclico? Uma análise da instituição no período de 1999 a 2012*. Dissertação de Mestrado. Ribeirão Preto: USP-RB.
- Carvalho, F.C. (1997). “Financial innovation and the Post Keynesian approach to the ‘process of capital formation’”. *Journal of Post Keynesian Economics*, 19(3): 461-487.
- Carvalho, F.J.C. (2007a). “Sobre a preferência pela liquidez dos bancos”. In Paula, L.F. e Oreiro, J.L. (org.). *Sistema Financeiro – Uma análise do setor bancário brasileiro*. Rio de Janeiro: Campus, p 3-22.
- Carvalho, F.C. (2007b). “Estrutura e padrões de competição no sistema bancário brasileiro”. In Paula, L.F. e Oreiro, J.L. (org.). *Sistema Financeiro*, op.cit.
- Casu, B., Girardone, G. e Molyneux, P. (2006). *Introduction of Banking*. Harlow: Prentice Hall.
- Committee on the Global Financial System – CGFS (2018). “Structural changes in banking after the crisis”. *CGFS Working Paper* no. 60, janeiro.
- Cintra, M.A. e Gomes, K.R. (2012). *As Transformações no Sistema Financeiro Internacional – volume 1 e 2*. Brasília: IPEA.
- Cunha, A.M., Carvalho, C.E e Prates, D.M.(2015). *Desenvolvimento de Indicadores de Desempenho do Sistema Nacional de Fomento*. Rio de Janeiro: ABDE.
- Demigurç-Kunt, A. e Cihak, M (2015). “Revisiting the state’s role in finance and development”. In Berger, A. et al (org.). *The Oxford Handbook of Banking*, op.cit.
- DeYoung, R. (2015). “Banking in the United States”. *The Oxford Handbook of Banking*, op.cit.
- Edwards, F. e Mihskin (1995). “The decline of commercial banking”. *FRBNY Economic Policy Review*, July, p.27-47.

- Fische, M. (2015). *Spread Bancário no Brasil*. Tese de Doutorado. Brasília: Departamento de Economia/UnB.
- Goodard, J., Molyneux, P. e Wilson, J. (2001). *European Banking: Efficiency, Technology and Growth*. Chichester: John Wiley & Sons.
- Gutmann, R. (2008). “Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças”. *Novos Estudos* 882: 11-33.
- Hermann, J. (1998). “Financiamento de investimentos no Brasil”. In Oliveira, A. e Pinto Jr, H.Q. (org.). *Financiamento do Setor Elétrico Brasileiro*. Rio de Janeiro: Garamond.
- Hermann, J. (2011). “Bancos públicos em sistemas financeiros maduros”. *Revista de Economia Política*, 31(3): 397-414.
- Hermann, J. e Paula, L.F. (2014). “Economic development and the functionality of the financial system in Brazil: a Keynesian approach”. Bresser-Pereira, L.C.et al (ed.). *Financial Stability and Growth: Perspectives on financial regulation and the new developmentalism*. Abingdon: Routledge.
- Kregel, J. (1997). “Margins of safety and weight of the argument in generating financial instability”. *Journal of Economic Issues*, XXXI(2): 543-548.
- La Porta, R., Lopez-de-Silanes, F. e Shleifer, A.(2002). “Government ownership of banks”. *The Journal of Finance* LVII(1): 265-301.
- Leal, R.M. (2007). “Estrutura e determinantes do spread bancário no Brasil”. In Paula, L.F. e Oreiro, J.L. (org.). *Sistema Financeiro, op.cit.*
- Levine, R. (1997). “Financial development and economic growth”. *Journal of Economic Literature*, XXXV: 688-726.
- Martins, N.M. (2018). “A crise do sistema financeiro globalizado”. *Revista de Economia Política* 38(4): 650-669.
- Minsky, H.(1986). *Stabilizing an Unstable Economy*. New Haven:Yale University Press.
- Mora, M. (2015). “A evolução do crédito no Brasil entre 2003 e 2010”. *Texto para Discussão IPEA* no. 2022, junho.
- Niyama. J.K. e Gomes, A.O. (2002). *Contabilidade das Instituições Financeiras*. São Paulo, Atlas.
- Oliveira, G.C. e Wolf, P. (2016). “A dinâmica do mercado de crédito no Brasil no período recente (2007-2015)”. *Texto para Discussão IPEA* no. 2242, outubro.
- Oreiro, J.L., Paula, L.F., Silva, G.J. e Ono, F. (2006). “Determinantes macroeconômicos do spread bancário no Brasil: teoria e evidência recente”. *Economia Aplicada* 10(4): 609-634.
- Paula, L.F. (2000). “Riscos na Atividade Bancária em Contexto de Estabilidade de Preços e de Alta Inflação”. *Revista Análise Econômica* 18 (33): 93-112.
- Paula, L.F. (2001). *A Recente Onda de Bancos Europeus no Brasil: Determinantes e Impactos*. Oxford: Centre for Brazilian Studies/University of Oxford.
- Paula, L.F. (2011). *Financial Liberalization and Economic Performance: Brazil at the Crossroads*. Abingdon: Routledge.
- Paula, L.F. (2014). *Sistema Financeiro, Bancos e Financiamento da Economia: uma abordagem keynesiana*. Rio de Janeiro: Campus.

- Paula, L.F. (2017). “Equilíbrio distante: Nota sobre a instabilidade financeira nacional”. *Insight Inteligência*, XX(78): 86-94.
- Paula, L.F. e Alves Jr, A. (2003). “Banking behaviour and the Brazilian economy after the Real Plan: a Post Keynesian approach”. *Banca Nazionale del Lavoro Quarterly Review* (227): 337-365.
- Paula, L.F. e Faria Jr, J.A. (2010). “Eficiência dos bancos públicos no Brasil”. In Jayme Jr. F.J. e Crocco, M. (ed.). *Bancos Públicos e Desenvolvimento*. Brasília: IPEA.
- Paula, L.F. e Marques, M.B. (2006). “Tendências recentes da consolidação bancária no Brasil”. *Revista Análise Econômica* 24 (45): 235-263.
- Paula, L.F., Basilio, F. e Oreiro, J.L.(2013). “Estrutura do setor bancário e o ciclo Recente de expansão do crédito: o papel dos bancos públicos federais”. *Nova Economia*, 23(3): 473-520.
- Paula, L.F. e Alves Jr, A.J. (2017). “Comportamento dos Bancos e Ciclo de Crédito no Brasil em 2003-2016: Uma análise pós-keynesiana”. X Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. Brasília: AKB.
- Reis, M. (2015). “O acordo de Basileia III e a prociclicidade da regulação financeira”. *Nova Economia* 25(3): 691-716.
- Reis Jr., H.O., Paula, L.F. e Leal, R.M. (2013). “Decomposição do spread bancário no Brasil: uma análise do período recente”. *Economia (ANPEC)*, (14): 29-60.
- Reis Jr., H.O. (2015). *Ensaio de Economia Bancária: uma análise da competição, concentração, eficiência e spread do setor bancário brasileiro no período recente*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: IE/UFRJ.
- Santomero, A. (1984). “Modeling the banking firm: A survey”. *Journal of Money, Credit and Banking*, 16(4): 576-602.
- Seccareccia, M. (2012). “Financialization and the transformation of commercial bank”. *Journal of Post Keynesian Economics* 35(2): 277-300.
- Silva, T.G., Ribeiro, E.P. e Modenesi, A. (2016). “Determinantes macroeconômicos e o papel das expectativas: uma análise do spread bancário no Brasil (2003-2011)”. *Estudos Econômicos* 46(3): 643-673.
- Sobreira, R. (2005). *Regulação Bancária e Financeira*. São Paulo: Atlas.
- Studart, R. (1995-96). “The efficiency of financial systems, liberalization, and economic development”. *Journal of Post Keynesian Economics*, 18(2): 269-292.
- Torres Filho, E. (2017). “O crédito corporativo de longo prazo em uma encruzilhada: onde estamos e para onde podemos ir?” São Paulo, IEDI, junho.
- Vasconcelos, D. (2015). *Regulação Bancária, Liquidez e Regulação Financeira: Uma análise da proposta de regulação de liquidez em Basileia III*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ.
- Vidotto, C. A. (2010). “Caráter estratégico dos bancos federais: a experiência brasileira recente”. In Jayme Jr. F.J. e Crocco, M. (ed.). *Bancos Públicos e Desenvolvimento*. Brasília: IPEA.
- Werner, R. (2016). “A lost century in economics: Three theories of banking and the conclusive evidence”. *International Review of Financial Analysis* 46: 361–379.